

# Carta fora do baralho canarinho

*O técnico Dunga revelou que o goleiro ligou e avisou que não quer mais jogar pela Seleção Brasileira*

**R**IO – O goleiro Dida não quer mais vestir a camisa da Seleção Brasileira. O jogador entrou em contato com o técnico Dunga e manifestou seu desejo de não mais jogar pela equipe nacional.

"Ele tem seus motivos e tomou esta decisão. O Dida entrou em contato com nosso treinador de goleiros e avisou que não pretende jogar pela Seleção neste momento", disse Dunga.

Aos 33 anos, o goleiro do Milan foi titular na última Copa do Mundo.

"Não queremos nenhum jogador que não sinta prazer em vestir a camisa da seleção canarinho. Além do corpo, nós queremos a alma, o coração e a mente em nossa equipe", continuou Dunga, lembrando que Dida prometeu enviar uma carta para explicar suas razões.

Com a ausência confirmada do goleiro nas próximas convocações, se encerra um ciclo de 11 anos na Seleção, para a qual foi

convocado 136 vezes, disputou três Copas do Mundo e uma Olimpíada.

Mas Dida continua prestigiado no Milan. Ontem, o vice-presidente do clube, Adriano Galliani, disse que pretende renovar o contrato do goleiro, que se encerra em junho de 2007.

"Caso haja um acerto, ficaremos contentes, mas se não assinarmos o agradecemos pelo que fez como jogador do Milan e encontraremos um goleiro. É parte do mercado do futebol. Entretanto, eu espero que ele continue", avisou Galliani.

O goleiro teve uma boa atuação pelo Campeonato Italiano, apesar do empate de 0 a 0 entre Milan e Siena. O resultado em casa não foi bom para o Milan, que viu a Roma e o Palermo dispararem na liderança da competição.

O Milan tem três pontos e está em 12º no Italiano – a equipe começou a competição com oito pontos negativos, devido à penalização por fraude esportiva.

## Felipão esbarra no dito pelo não dito

LONDRES – O técnico da seleção portuguesa, o brasileiro Luiz Felipe Scolari, começou o dia de ontem como suposto novo técnico do West Ham, da Inglaterra, e terminou o final de semana com uma nota oficial desmentindo o fato.

Pela manhã, circulou na Inglaterra a notícia de que Felipão poderia aceitar a oferta de dirigir o West Ham, onde jogam os dois ex-corintianos Carlos Tevez e Javier Mascherano.

O principal motivo para que o treinador aceitasse o cargo seria a amizade com o iraniano Kia Joorabchian, empresário que tem interesse em comprar o clube.

"Kia é meu amigo. Ele já me convidou no passado para trabalhar com ele e a cada oferta apresentada, sempre penso no assunto. No momento, estou concentrado

em treinar a seleção de Portugal, mas nada é impossível e as portas não estão fechadas", teria dito Felipão ao jornal "News of the World".

No final da tarde, porém, Luiz Felipe Scolari, através de sua assessoria de imprensa, divulgou uma nota oficial desmentindo uma suposta entrevista ao tablóide inglês.

"O jornal inglês 'News of the World' publicou neste domingo uma entrevista com o técnico Luiz Felipe Scolari que não aconteceu. Scolari só concedeu uma entrevista nesta semana. A única entrevista exclusiva realizada nesta semana com Scolari foi ao jornal 'Diário de Notícias' de Portu-

gal. Através deste comunicado da assessoria de imprensa, reafirmamos que a entrevista para este tablóide 'News of the World' é falsa", afirmou a assessoria do técnico, por meio da nota.



ARQUIVO/AT

Felipão: polêmica com o West Ham



Dida, titular na Copa da Alemanha, defendeu a Seleção por 11 anos e teve 136 convocações

## Tudo igual em Madri e Barcelona agradece

MADRI – Em um jogo tenso, o Real Madrid conseguiu um empate em 1 a 1 no clássico com o Atlético de Madrid, em casa, ontem, pelo Campeonato Espanhol.

O Atlético não ganha no estádio do adversário desde 1999, mas saiu na frente graças ao atacante Mista aos seis minutos.

Raúl, que ficou fora da convocação da seleção espanhola na sexta-feira, empatou aos 37 minutos. Apesar de o Real ter perdido Sergio Ramos por causa de um cartão vermelho no segundo tempo, o Atlético não conseguiu vencer a partida.

Os campeões do Barcelona agradeceram ao resultado em Madri e estão na liderança do campeonato, com 13 pontos. O Valencia, que fez 4 a 0 no Gimnastic, tem o mesmo número de pontos: 13.

O gol de Luís Fabiano na vitória sobre o Getafe por 1 a 0 em casa deixou o Sevilla em segundo com 12 pontos. O Real é o terceiro colocado com 11 pontos, um na frente do Atlético, do Deportivo La Coruña e do Recreativo Huelva.

O Atlético começou bem a partida. Mista, ex-atacante do Valencia, colocou o time na

dianteira com seu primeiro gol para o clube.

Fernando Torres lançou uma bola na diagonal para Maxi Rodriguez, e o argentino deixou

Mista com a simples tarefa de chutar de cara para o gol.

Os dribles correram soltos do lado do animado Atlético, quebrando o ritmo do Real, e o time teve chances de aumentar sua vantagem com iniciativas do búlgaro Martin Petrov e do português Maniche.

Mas o Real se reergueu quando um cruzamento profundo de Guti encontrou Raúl desmarcado perto da trave, de onde ele igualou o placar.

O goleiro do Real Iker Casillas e seu rival Leo Franco fizeram defesas incríveis para impedir as tentativas de Maniche e Ruud van Nistelrooy antes do intervalo, enquanto o jogo seguia com altos e baixos.

Aos 17 do segundo tempo o jogo virou a favor do Atlético. Ramos recebeu seu segundo amarelo e em seguida Casillas salvou com as pontas dos dedos um chute do reserva Sergio Agüero.

O jovem atacante do Atlético teve o jogo nas mãos nos momentos finais, quando Torres trocou passes com ele diante de Casillas, mas a tentativa extravagante de Agüero de encobrir o goleiro se perdeu por cima do travessão.



REUTERS

Raúl: Real empata em 1 a 1